

ESCOLA BÍBLICA: UM LUGAR IDEAL PARA SE FREQUENTAR REGULARMENTE

Bible School: an ideal place to attend on a regular basis

Dr^a. Sandra de Fátima Krüger Gusso¹

RESUMO

Propõe-se por meio do artigo fazer uma reflexão ponderada sobre um dos lugares que deveria ser frequentado regularmente, a Escola Bíblica. Traçou-se como objetivo destacar a importância de a igreja investir no Ministério de Educação Religiosa Cristã, por meio da Escola Bíblica oferecendo ambiente bem estruturado e currículos contextualizados. Para tanto, questionou-se: De que maneira, a Escola Bíblica, de uma igreja evangélica, poderá ser considerada um espaço ideal para convivências e aprendizado, tendo em vista o crescimento espiritual? O embasamento teórico, do assunto, foi construído a partir da observação reflexiva da realidade e contou com a contribuição dos seguintes autores: Carvalho, Dornas, Hendricks, os quais trataram do assunto em diferentes épocas e com diferentes pontos de vista. Utilizou-se pesquisa bibliográfica descritiva para o desenvolvimento e elaboração das ideias aqui pontuadas. Como resultado, constatou-se que a Escola Bíblica poderá ser: um lugar ideal para educação nos princípios da Palavra de Deus, um lugar para se aprender a conviver e um lugar ideal para desenvolver a maturidade espiritual; enfim, um lugar ideal para se frequentar regularmente.

Palavras chave: Educação. Ensino. Escola Bíblica.

¹ Sandra de Fátima Krüger Gusso é Doutora em Teologia, com ênfase em Educação e Religião, pela Escola Superior de Teologia (EST); Mestre em Educação pela PUC/PR, graduada em Pedagogia (PUC/PR), graduada em Teologia pelas Faculdades Batista do Paraná, onde é professora. E-mail: sandragusso@hotmail.com

ABSTRACT

It is the purpose of this paper to do a balanced reflection about a place which should be regularly attended: Bible School. It was set as a goal to stress the importance for the Church to invest in the Ministry of Christian Religious Education through Bible School, by supplying a well-structured environment and contextualized curriculum. In order to do so, we asked the following question: how can Bible School in an evangelical church be considered an ideal space for coexisting and learning, having spiritual growth in sight? The theoretical basis of the subject was built from the reflective observation of reality and had the contributions of the following authors: Carvalho, Dornas, Hendricks, who dealt with the subject in different periods and with different points of view. Descriptive bibliographical research was used for development and elaboration of the ideas pointed here. As a result, it has been found that Bible School might be: an ideal place for education in the principles of the Word of God, a place for learning to coexist, an ideal place to develop spiritual maturity and, ultimately, a place to go on a regular basis.

Key words: Education. Teaching. Bible School.

INTRODUÇÃO

Vive-se numa época de constantes mudanças nas diferentes áreas da vida social, econômica, política e religiosa. Nos últimos 10 anos, de forma assustadora, verificam-se alterações nos comportamentos, ou seja, no modo de pensar, agir e de viver das pessoas. Nesse processo, o cristão “evangélico” precisa buscar o equilíbrio, mas sem interferir nos princípios bíblicos e na prática religiosa.

As inovações tecnológicas parecem facilitar a rotina da vida, no entanto têm provocado comportamentos individualistas e ações que quase não se veem. Por exemplo: numa roda de conversas, em especial adultos com mais de 40, observa-se certo grau de nostalgia nos diálogos:

- Ah! Que saudade dos tempos em que a reunião na casa do vizinho era constante e tomar um cafezinho, um chimarrão era motivo para aproximar as pessoas. Momentos para uma conversar sem

compromisso ou, até mesmo, para emprestar um copo de açúcar era algo corriqueiro.

- Ah! Como era bom o tempo em que se tinha, regularmente, culto nas casas onde a conversa a respeito da Bíblia parecia não ter fim, as crianças brincavam ao redor da mesa, os jovens eram mais unidos e comprometidos com os trabalhos da igreja, sempre se reuniam para ensaios, retiros e momentos saudáveis. Época em que se aprendia com as convivências dos encontros casuais, familiares e religiosos. Os exemplos eram reais e significativos. As pessoas conviviam mais próximas umas das outras.

Mudanças aconteceram e mudaram os hábitos de vida das pessoas. O Século XXI tem sido caracterizado por inovações e estilos de vida social, conseqüentemente, esses estilos refletem, também, na vida religiosa e nas igrejas. Devido ao alto custo de vida, geralmente, os membros da família se sentem obrigados a ajudarem no orçamento da casa. Com isso, a rotina diária já não é a mesma, levando a fragmentação da família. Não se tem mais tempo para fazer as refeições em conjunto, o culto doméstico não é praticado devido à incompatibilidade de horários, a leitura da Bíblia ficou em segundo plano e o dia do Senhor, dia de cultuar a Deus na Igreja, não preenche as necessidades de todos, em especial, para os que trabalham com horários diversificados. O que dizer das atividades e dos ministérios da igreja? Muitos não querem se comprometer com a obra, porque não têm tempo. Por isso, são sempre as mesmas pessoas que assumem cargos e continuam o trabalho. Será que não há mais tempo para Deus? Essa é a realidade que se observa em muitas comunidades hoje.

Além da falta de tempo e de prioridades, existe a questão da “Qualidade” competindo entre as pessoas. Algumas buscam pela “qualidade” em tudo, até mesmo na vida religiosa. Sem perceberem, acham que a igreja pode ser comparada a um restaurante e querem ser bem servidas. Se por algum motivo não são, não voltam, vão procurar uma “igreja melhor”. Nesse sentido, procuram por igrejas que tenham o melhor louvor, a melhor pregação e o melhor ensino bíblico, as melhores companhias. Enfim, buscam essas qualidades de igreja em igreja, parece que só querem ser servidas e nunca estão contentes. E isso não é errado, pois para Deus deve ser oferecido sempre o melhor. Errado é quando as pessoas vão à igreja só porque se sente bem ou

porque lhe servem melhor. Jesus ensinou o contrário. Ele ensinou a servir e não a ser servido. Seguindo o exemplo do Mestre, é preciso estar onde a pessoa poderá servir melhor, afinal o Servo que serve, serve e o Servo que não serve, não serve para o reino de Deus.

Dentro desse contexto, de mudanças constantes, apresenta-se a Escola Bíblica como um lugar ideal para ensinar a Palavra de Deus de maneira coerente e para desenvolver convivências dentro dos princípios bíblicos. Eis o desafio! Ensinar a conhecer Deus e a fazer a sua vontade no mundo de inovações.

Abandonar a Escola Bíblica como é o costume atualmente, não é uma boa opção, mesmo que os estudos sejam on-line. Mas, buscar na Escola bíblica maneiras sábias de convivências e a maturidade espiritual é uma opção desafiadora. Para tanto, a igreja precisa oferecer uma boa educação religiosa cristã e trabalhar com: conceitos e metodologias de educação, propostas contextualizadas e coerentes métodos de interpretações bíblicas aliadas à prática; pois em Tiago 1.22 fica claro “*Sede praticante da palavra e não somente ouvintes*”. Diante dessas constatações, serão apresentadas, a seguir, algumas reflexões a respeito do que a Escola Bíblica pode oferecer ao cristão.

1. UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO E CONVIVÊNCIA

Considera-se a Igreja o lugar ideal para buscar não só do alimento espiritual, mas também a paz em geral. Atitudes, essas, que ajudam as pessoas a enfrentarem os problemas do cotidiano. Além disso, a Igreja poderá ser considerada, hoje, um espaço para estabelecer bons relacionamentos e a prática do serviço cristão fraternal.

Uma das funções básicas da igreja é o de ajudar as pessoas a encontrarem o caminho da salvação e orientá-las para um viver cristão com base na Palavra de Deus. Como instituição religiosa, desenvolve ações conjuntas articuladas com os vários ministérios. Por exemplo, para ajudar no crescimento espiritual de seus membros, oferece atividades de diversas formas: através da rede ministerial, trabalhos comunitários, em células, em grupos familiares, pela igreja multiplicadora, discipulado, estudos bíblicos, dentre outras.

No que diz respeito ao âmbito da educação formal em geral, a Nova Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB/96), no artigo 1º, relata o seu campo de abrangência:

A educação abrange os processos **formativos** que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações **culturais**.²

Em relação às organizações e manifestações culturais, incluem-se, no processo formativo, as comunidades eclesásticas; pois na formação, seja ela informal ou formal, as concepções adquiridas ao longo da vida e o estilo familiar de vida influenciam na formação humana. Então, em relação ao âmbito da formação religiosa, as igrejas evangélicas, também, podem ser consideradas ambientes de educação e convivência.

Nesse sentido, Carvalho menciona que: “A Igreja de Cristo, como manifestação do Espírito Santo, tem procurado, ao longo dos séculos, manter e desenvolver sua missão docente, conforme o ensino de Jesus em Mateus 18.20”.³ Não importa o número de pessoas, mas a intenção. A busca por Jesus resulta na própria presença Dele, abençoando o grupo. Jesus é o modelo de mestre a ser seguido, sua mensagem ensinada e pregada deverá fazer parte da formação humana.

No contexto de inovações desafiadoras e contemporâneas, as igrejas buscam soluções para manter vivo e funcional, o Ministério de Educação Religiosa Cristã. A formação educacional, seja ela religiosa, cristã ou secular, é considerada processo de construção e tem como finalidade a mudança de comportamento dos indivíduos, ou seja, a transformação de vidas, pelo conhecimento. Em relação à educação cristã, é “o processo pelo qual o Espírito Santo servindo-se do homem como instrumento, opera através das Sagradas Escrituras, levando a pessoa à aceitação pessoal de Jesus Cristo e guiando-a para a maturidade espiritual a fim de que ela se integre na comunidade.”⁴

A igreja, por meio do Ministério de Educação Religiosa Cristã, para atingir seus objetivos, deverá elaborar suas propostas educativas a partir de “uma visão integral do ser humano, em que se torna imperativo não se separar a educação da vida, a emoção do intelecto, o

² PRESIDÊNCIA da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 01.06. 2017.

³ CARVALHO, Antônio Vieira. Teologia da educação cristã. São Paulo: Ecclesia, 2000, p. 13.

⁴ MARTIN, Willian. Primeiros passos para professores: Introdução ao ensino da escola dominical. São Paulo: Vida, 1993, p. 28.

sagrado do secular.”⁵ Desta forma, para manter um estilo de vida cristã bíblico é preciso investir em programas educacionais que trabalhe a qualidade de vida espiritual de forma significativa, considerando o desenvolvimento humano em seus aspectos físico, social, emocional e espiritual.

A Educação é uma das formas mais usadas, não só pelas instituições escolares como também pelas comunidades religiosas para: orientar, ensinar e para conscientizar sobre como viver bem em sociedade. Do ponto de vista cristão, educar “é o processo através do qual cada pessoa se desenvolve no conhecimento e na compreensão, adquire atitudes e conceitos novos e aprende a praticar ações coerentes com o exemplo de Cristo.”⁶ Inclui, nesse processo treinamento, motivação e o serviço.

Em relação às mudanças, estudiosos dizem que pela educação secular é possível provocar transformações sociais e comportamentais. Por isso, políticos em seus discursos ideológicos enfatizam que é preciso investir em educação e que o mundo só vai melhorar se houver uma educação conscientizada. Fala-se muito e age-se pouco. Ainda não conseguiram mudar o mundo pela educação. Já pela educação religiosa cristã, que tem a Bíblia como Palavra de Deus, é possível perceber mudanças nas vidas das pessoas que buscam alcançar a maturidade espiritual e fazerem a diferença no mundo. A educação cristã envolve todas as áreas da vida da pessoa, por isso é integral e provoca transformações.

No processo educacional, o ato de ensinar é humano, relacional e coletivo, onde existe a troca de experiências. Mas, o ato de aprender é exclusivamente individual. É o indivíduo quem decide se quer ou não aprender. Dele depende a motivação, e essa se dá em dois níveis, o externo e o interno, segundo Hendricks, a motivação externa ativa a interna e desperta o interesse⁷. “O maior problema que ocorre hoje em educação é a falta de motivação para os alunos, de algo que os desperte e os estimule à ação”.⁸

Ao tratar da educação cristã, Carvalho destaca que a educação,

⁵ DORNAS, Lécio. A nova EBD... A EBD de sempre. Rio de Janeiro: JUERP, 2001, p. 71

⁶ DORNAS, 2001, p. 79

⁷ HENDRICKS, Howard. Ensinando para transformar vidas. Belo Horizonte: Betânia, 1991, p. 107.

⁸ HENDRICKS, 1991, p. 106.

de forma geral, é um processo de preparação para a vida, mas para o cristão é uma missão.⁹ Nesse caso, o ambiente externo, como a igreja, pode ajudar provocando a motivação e oferecendo um ensino bíblico de qualidade, contextualizado e significativo, despertando a missão de cada indivíduo e assim, proporcionar momentos de boas convivências e de serviço no Reino de Deus.

Preocupados com a atual situação da Educação Cristã realizada nas igrejas, as editoras eclesiais filiadas às diferentes instituições religiosas vêm tentando achar soluções para ajudar no que diz respeito à produção de material didático para o ensino cristão. Procuram elaborar currículos mais contextualizados e dinâmicos que gerem motivação para o processo educativo. Porém, o desafio continua: primeiramente, “em fazer com que os próprios membros da igreja acreditem na importância do estudo da Bíblia e na eficácia da Escola Bíblica”.¹⁰ Depois, em elaborar um programa de ensino que seja mais Bíblico e menos doutrinário, a fim de unificar o corpo de Cristo.

Nesse sentido, as igrejas que entendem a importância da formação espiritual pelo ensino na Escola Bíblica, também, procuram investir mais no Ministério do Ensino Cristão, pois, percebem que, sem dúvida, é o mais apropriado para oferecer o alicerce para a construção tanto de uma vida cristã equilibrada como pela maturidade espiritual de seus membros. É por meio da Escola Bíblica que a igreja se fortalece e promove o crescimento espiritual. A igreja, sendo considerada, um lugar de educação e de convivência poderá oferecer um espaço educativo que seja agradável, prazeroso para todos.

2. ESCOLA BÍBLICA: UM LUGAR PARA AMPLIAR CONHECIMENTOS

A Igreja Evangélica, tradicionalmente, oferece dentro dos seus diversos ministérios o da Educação Cristã, onde o ensino é totalmente bíblico e executado, em especial, na Escola Bíblica, um espaço educativo, organizado e estruturado para atender todas as faixas etárias. A Escola Bíblica segue um programa flexível de estudo bíblico, trabalha tanto com a capacitação de professores como com

⁹ CARVALHO, 2000, p. 34.

¹⁰ DORNAS, Lécio. Vencendo os inimigos da escola bíblica. São Paulo: Hagnos, 1998, p. 9.

aulas previamente planejadas, contendo conteúdos específicos, estratégias metodológicas diversas, material didático para cada faixa etária, e outros elementos do processo de ensino e aprendizagem. Lécio Dornas, em 1998, destacava que uma escola bíblica “com aulas criativas, variadas e bem planejadas há de dar muitos frutos para o Reino de Deus e atrair pessoas”. Para ele, o ensino bíblico bem elaborado era o Marketing da igreja.¹¹ E hoje, que reflexão se faz sobre a preparação para o ensino bíblico?

Na Educação Cristã, o preparo e a dedicação docente não poderão ficar em segundo plano. Os conteúdos bíblicos deverão ser bem planejados ao ponto de provocar mudanças de atitudes, conforme o texto de II Co. 5:17 “*E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas*”. Após a conversão, a nova vida em Cristo se desenvolve com a prática da leitura da Bíblia e dos estudos direcionados. O crescimento espiritual é um aprendizado gradativo. Segundo Carvalho, “Aprender é, na verdade, um processo contínuo de adquirir novas formas de conduta ou modificar formas de conduta anterior”.¹² Como resultado do processo educativo o cristão poderá dizer: “*Mas já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim*” (Gálatas 2.20).

Na Escola Bíblica, o cristão consciente, busca na Palavra de Deus o alimento para sua vida espiritual. Conforme o texto bíblico de Rom. 12:1-2, entende-se que é preciso tomar atitude, pois conhecer a vontade de Deus e praticar seus ensinamentos leva a mudança de comportamento e conseqüentemente a fazer diferença no mundo e não simplesmente se conformar com ele. Já no texto de II Pedro 1.1-3, nota-se que o conhecimento de Deus é a chave para que a graça e a paz na vida do cristão sejam aumentadas. Pela fé, crê-se na sua misericórdia, na sua confiança e Nele tem-se esperança. O conhecimento consciente é reflexivo e não simplesmente transmitido. Todo conhecimento consciente deverá levar à reflexão e a ação. Então, a Escola Bíblica poderá ser o lugar certo para buscar com frequência conhecimentos.

Diante das muitas facilidades para obter informações, atualmente, é preciso entender que não é a mesma coisa que obter conhecimento, o qual é mais elaborado e leva a mudança de atitude, seja ela intelectual ou física. Há vários tipos de conhecimentos,

¹¹ DORNAS, 1998, p. 38.

¹² CARVALHO, 2000, p. 69.

dentre eles o secular ou o religioso, que podem ser encontrados em vários lugares e em diferentes modalidades. Mas, existem espaços que são específicos e destinados para trabalhar com diferentes áreas do conhecimento, como por exemplo: instituições de ensino, Igrejas locais, espaços culturais e outros educativos de formação humana. Na comparação entre o conhecimento científico e o religioso (espiritual) é possível destacar algumas diferenças conforme o quadro abaixo.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO	CONHECIMENTO RELIGIOSO/ ESPIRITUAL
- O objeto de estudo é a ciência: as obras de autores seculares, os livros didáticos, as pesquisas diversas, os recursos materiais e as experiências comprovadas são utilizados para provar conhecimentos. Esse conhecimento é limitado e inacabado. São ensinados mediante conceitos, princípios, teorias e deduções. - As áreas do conhecimento são as tradicionais disciplinas, as quais possuem livros didáticos específicos: * Português: utilizado para aprendizagem da leitura e escrita, para interpretação e produção de textos. * História: ensinada para mostrar o desenvolvimento da história da vida do homem e de seus feitos, através dos tempos, mostrando o que fizeram, pensaram e sentiram enquanto seres participantes da história da humanidade. * Geografia: trabalhada para reconhecimento dos espaços físicos e a verificação dos fenômenos relacionados ao tempo e as transformações ocorridas na natureza.	- O objeto de estudo é Deus: Ele se revela de várias maneiras. Atualmente, por meio da Bíblia um livro de que contém a Palavra de Deus, doutrinas cristãs, história, narrativas, orientação e mensagens de fé e esperança. - As áreas do conhecimento podem ser verificadas no livro texto, a Bíblia, onde os contextos históricos, as narrativas, os estilos literários, sapienciais, poéticos e proféticos da Bíblia, aceitos pela fé, podem ser relacionados com as várias áreas do conhecimento. * Português: utilizado para realizar uma boa leitura bíblica, para desenvolver a oralidade e a interpretação de textos bíblicos de forma correta, para relacionar aos estilos gramaticais e gêneros literários. * História: para ensinar sobre a criação do mundo, sobre os atos de Deus na escolha e condução do seu povo, para revelar e comprovar as promessas de Deus e do plano de salvação para a humanidade. Estuda o passado, se aplica ao presente e projeta o futuro.

Escola Bíblica: um lugar ideal para se frequentar regularmente

CONHECIMENTO CIENTÍFICO	CONHECIMENTO RELIGIOSO/ ESPIRITUAL
*Matemática: ensinada para saber fazer cálculos exatos, trabalhos com números, estatísticas e saber usar a lógica para resolver problemas.	* Geografia: estudada para verificar no tempo e no espaço físico os feitos de Deus. * Matemática: na Bíblia, a matemática de Deus é perfeita e foge do nosso alcance. É usada para explicar milagres, pois com 5 pães e 2 peixes alimentou uma multidão. O 0 x 0 na matemática de Deus é 100%, pois dá força ao que não tem nenhum vigor. A matemática de Deus não está na ponta do lápis, está na fé.

Além dos conhecimentos científicos e religiosos e espirituais, considerados importantes para a boa formação humana, será apresentado, a seguir, um quadro destacando algumas pessoas e suas ideias inteligentes, cujo resultado de suas experiências foram positivos e marcaram épocas. Essas pessoas deixaram para a humanidade um legado que contribuiu tanto para a qualidade de vida social como espiritual, dentre eles destacam-se:

PESSOAS IMPORTANTES NA VIDA SECULAR	PESSOAS IMPORTANTES NA VIDA RELIGIOSA
- Professores: pessoas com formação acadêmica buscam cumprir com a tarefa de ensinar os conhecimentos científicos, tendo em vista a formação pessoal. * Alguns destaques: - Albert Einstein criou a lei da relatividade, da gravidade.	- Professores: pessoas comprometidas com o Ensino Bíblico e com o dever de servir com seus dons na obra de Deus, tendo em vista a transformação de vidas. * Alguns destaques: - Daniel se destacou por sua inteligência e conduta no meio dos sábios, por revelar interpretações importantes e inspiradas por Deus.

PESSOAS IMPORTANTES NA VIDA SECULAR	PESSOAS IMPORTANTES NA VIDA RELIGIOSA
- Nicolau Copérnico autor da teoria que os planetas giram em torno do sol. - Platão, filósofo grego, conhecia os mistérios do universo. - Thomas Édson criou a lâmpada. - Bill Gates, criador de programas de computadores e inovações tecnológicas.	- Moisés atuou como líder chamado por Deus para conduzir o povo à terra prometida. Aprendeu com a ciência egípcia. - Salomão, com sua sabedoria, ditou regras de conduta e fé. - Paulo estudou com o mestre Gamaliel, caminhou com os primeiros cristãos. Deixou cartas e orientações para a vida cristã. - Lucas médico e discípulo de Jesus. Com sua profissão curou o físico e a alma.

Intelectuais e religiosos de diferentes áreas e épocas deixaram suas contribuições e ajudaram a construir um mundo melhor com seus conhecimentos e experiências. O ideal de vida para o cristão é a busca pela formação integral, onde possa aliar: a educação secular por meio da cultura universal, com a educação cristã por meio do conhecimento Bíblico e do crescimento espiritual. O ensino da Palavra de Deus deverá ser vivenciado dia a dia conforme, Deuteronômio 6.1-4 que destaca: “*Ensina bem a seus filhos para que as gerações futuras continuem a temer a Deus e a fazer a sua vontade*”. Assim, poderão viver felizes.

A pessoa que busca só a formação cultural corre o risco de ficar vazia espiritualmente. A que procura aliar o conhecimento cultural com o espiritual está mais preparada para enfrentar os desafios da vida, fazendo a diferença no mundo inovador.

Se o objetivo do cristão é obedecer a Deus, então, é preciso andar conforme II Pedro 1:3 a 11: sendo coparticipante da natureza divina, sem deixar se corromper, vivendo com fé e virtude, tendo domínio próprio, sendo perseverante, piedoso, pois Deus tem dado aos seus filhos tudo que precisam para viverem bem e feliz, inclusive dons para servi-lo melhor, basta cada um descobrir o seu e se colocar a disposição para servi-lo com alegria na sua obra. Desta forma, valorizar

a escola bíblica, contextualizar as propostas educacionais e investir nesse ministério ainda é um desafio que deve ser sanado.

3. ESCOLA BÍBLICA: UM LUGAR DE CRESCIMENTO ESPIRITUAL

A Escola Bíblica é um lugar ideal para oferecer oportunidades de crescimento espiritual. No texto de 2 Pedro 1.3-11, encontram-se algumas qualidades essenciais para desenvolver um estilo de vida que agrada a Deus. A aquisição do conhecimento bíblico produz ações que serão refletidas nos seguintes aspectos da vida cristã:

- a) Fé – *“sem fé é impossível agradar a Deus”* (Hebreus 11.6). Com fé e esperança nas promessas divinas a vida fica mais leve. A fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus. O cristão deverá praticar a fé diariamente.
- b) Conhecimento – o conhecimento da Palavra de Deus transforma e gera atitudes positivas. Quanto mais conhecimento bíblico, mais a pessoa se aproxima de Deus. Buscar conhecer a Deus e fazer a sua vontade é dever de todo cristão.
- c) Perseverança – é uma busca constante pelo conhecimento da verdade que liberta e gera esperança. Quem perseverar até o fim será salvo. Atitude desafiadora para a prática do cristão em tempos de mudanças.
- d) Amor – significa doação. Amar a Deus sobre todas as coisas e ao teu próximo como a ti mesmo é um mandamento com promessa. Porque Deus primeiro amou e depois ensinou como amar. O amor ação, sem interesses, deverá ser a característica que marca a vida de todo cristão.
- e) Domínio próprio – produzido pelo equilíbrio do controle físico, moral e espiritual. Vem pelo conhecimento da Palavra de Deus. O cristão será percebido pelas suas ações cotidianas e assim será conhecido como um agente de transformação no Reino de Deus.

Todas essas qualidades podem ser desenvolvidas pelo estudo e leitura da Bíblia, e, ainda, pela frequência assídua na Escola Bíblica.

Desta forma, o ser cristão na atualidade fará a diferença na sociedade com um estilo de vida que agrada a Deus e é saudável a todos. Ser aluno de uma Escola Bíblica, hoje, é pensar na formação espiritual e na transformação social; pois é a maior escola do mundo. Nessa escola os alunos têm liberdade de escolhas conforme João 8.32, “*e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará*”. Quem é a verdade? Jesus. No ensino e estilo de vida de Jesus pode-se perceber que a relação teoria e prática caminhavam juntas. Sendo considerado Mestre por excelência, era a personificação da verdade e com métodos perfeitos mudava a vida das pessoas. Ele era e continua sendo “*o caminho, a verdade e a vida*” (João 14.6).

No processo educativo:

A pedagogia cristã autêntica ensina que a liberdade é uma manifestação espontânea, um dom de Deus, uma vocação que se baseia, de forma contínua, na paciência e na perseverança. Não é um ato isolado, de momento, mas uma maneira de ser, cultivada pela vida toda.¹³

Escolhendo Jesus e Investindo no crescimento espiritual se garante a vida eterna e um convívio social mais harmonioso. A frequência regular na Escola Bíblica poderá ajudar o cristão a viver bem e feliz seguindo os exemplos do Mestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para buscar o conhecimento na Palavra de Deus e crescer espiritualmente é preciso investir tempo, dinheiro e recursos humanos. Cristãos são chamados por Deus e capacitados para atuar na área da Educação religiosa cristã motivando os crentes a serem luz e sal da terra por meio do ensino bíblico.

As inovações sociais e as novas tecnologias poderão ser utilizadas pelas igrejas evangélicas para promover o Ministério de Educação Religiosa Cristã; pois a Escola Bíblica é o lugar ideal para aprofundar os conhecimentos doutrinários bíblicos. Deve ser valorizada, atualizada, preservada, ampliada e bem frequentada.

Diante das abordagens apresentadas considera-se de suma importância que as igrejas façam investimento no Ministério de

¹³ CARVALHO, 2000, p. 37.

Educação Cristã, que pensem melhor não só mudanças na estrutura e no funcionamento da Escola Bíblica, como também a construção de um currículo atualizado e unificado, para todas as faixas etárias.

Desta forma, será possível oferecer uma Escola Bíblica de Qualidade tendo em vista mudanças de vida por meio dos conhecimentos e das experiências de vida cristã. Uma Escola Bíblica bem estruturada e frequentada gera uma igreja madura, pronta para enfrentar as dificuldades da vida.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA SAGRADA. Sociedade Bíblica do Brasil. Texto Bíblico: Almeida Revista e Atualizada, 2^a ed. 1988, 1993, 2012.

DORNAS, Lécio. *A nova EBD... A EBD de sempre*. Rio de Janeiro: JUERP, 2001.

_____. *Vencendo os inimigos da escola bíblica*. São Paulo: Hagnos, 1998.

CARVALHO, Antônio Vieira. *Teologia da educação cristã*. São Paulo: Eclésia, 2000.

HENDRICKS, Howard. *Ensinando para transformar vidas*. Belo Horizonte: Betânia, 1991.

MARTIN, Willian. *Primeiros passos para professores: Introdução ao ensino da escola dominical*. São Paulo: Vida, 1993.

PRESIDÊNCIA da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 01.06. 2017.



A Revista Via Teológica está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional